

FRENTE DA FRENTE

FRENTE DAS ENTIDADES SOCIAIS NÃO GOVERNAMENTAIS DE PERNAMBUCO - nº 01 - Junho/93

Editorial

Esta edição é uma homenagem a você que vem fazendo a FRENTE, que vem contribuindo com sua experiência, com sua vontade de melhorar a situação de vida de tantas crianças e adolescentes empobrecidos. Não tem sido uma tarefa muito fácil. Afinal, sentar junto com tantos grupos, com tantas histórias diferentes é realmente um grande desafio... Às vezes o desânimo surge diante das dificuldades. Mas, a garra e o querer modificar todo esse quadro de miséria e injustiça faz brotar uma grande força dentro de cada um. E, desse broto nasce a união entre as pessoas. A FRENTE já conquistou seu espaço. Ela está viva, vivíssima, e está viva porque os grupos que a compõe estão a todo vapor, cumprindo o seu papel, articulando, capacitando, refletindo, mobilizando, propondo, pressionando, avaliando, ou seja, assumindo de fato o compromisso de lutar pelo resgate e promoção da cidadania das nossas crianças e adolescentes de Pernambuco, do Brasil e do mundo.

Entidades governamentais e não governamentais reconhecem essa grande força de articulação. Os compromissos são muitos e desafiadores, pois a Frente de Entidades Sociais Não Governamentais, como espaço de articulação, se propõe a continuar neste processo de propiciar às entidades, momentos de discussões, reflexões e encaminhamentos políticos, numa perspectiva de prestar um melhor atendimento, cobrar e propor políticas básicas, favorecer ao reordenamento institucional das ações à luz do ECA, bem como de participar de forma efetiva e sistemática, como sociedade civil, na formulação das políticas para a criança e o adolescente, e de denunciar todas as formas de violência cometidas contra eles, por ação ou omissão do governo e da sociedade.

Você é importante nesse processo!

Venha, vamos juntos fazer acontecer!!!

NOTÍCIAS

Atenção pessoal



PORTARIA 001/93

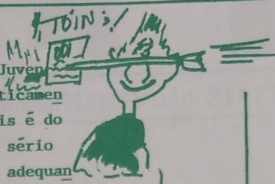
É louvável a preocupação dos juizes da Infância e da Juventude quando baixam a portaria de nº 001 repetindo praticamente o que o ECA já coloca como Lei. A portaria nada mais é do que uma prova cabal de que o ESTADO ainda não levou a sério o que garante a Constituição Federal, Estadual e ECA, adequando os seus programas as novas Leis - artigo 259 parágrafo único. Na verdade, mesmo louvando os magistrados pela posição assumida, respeitando a Lei (independente de posições pessoais) acreditamos ser o momento de tomar posições mais ousadas como

por exemplo: 1 - Fazer cumprir os artigos 171 à 179 do ECA.
2 - A aplicação das multas referentes ao não cumprimento dos artigos 245 à 258 do Estatuto. (É de nosso conhecimento que nenhuma multa foi aplicada o que acarreta dizer que ou a Lei está sendo cumprida fielmente pela sociedade civil e governo ou falta ousadia e coragem para fazer cumprir a Lei.

3 - Aplicar os artigos 228 à 244 do ECA, segundo as disposições gerais dos artigos 225, 226 e 227.

4 - Provocar o governo do Estado e a assembléia legislativa para que se faça respeitar e cumprir o artigo 88 do ECA.

Tenham certeza os senhores magistrados que contarão com o apoio desta Frente que luta pela garantia dos direitos da Criança e do Adolescente. *Silvino José do Nascimento Neto*



REFORMA CONSTITUCIONAL

O período constituinte (elaboração, aprovação e promulgação da Constituição Federal) foi um momento significativo e histórico na vida dos cidadãos brasileiros, pois pela primeira vez na história das nossas constituições, esta teve uma efetiva participação direta da sociedade civil na conquista legal dos seus direitos, especialmente dos movimentos populares...

Não foi benesses, foi conquista; especialmente na área da criança e do adolescente, onde são reconhecidos como sujeitos de direitos e ganhou o status de cidadão-criança, cidadão-adolescente.

Este ano de 1993, é o ano da revisão constitucional. Já se passaram quase 05 anos desde a sua promulgação (outubro/88). E o congresso nacional não avançou na sua regulamentação: dos cerca de 350 dispositivos constitucionais que exigem lei complementar, pouco mais de 80 foram até agora regulamentados.

É companheiros, a "Constituição-Cidadã", como assim qualificava Ulysses Guimarães, corre o risco de ser ineficaz pela ausência de regulamentação (LDB, LDAS, etc), e se isto não bastasse corremos o risco de na chamada Reforma Constitucional perdermos os direitos já conquistados, especialmente os que dispõem sobre a participação direta da população, da sociedade, na formulação de políticas, de deliberação e de controle das ações em todos os níveis. A hora é já, não podemos cruzar os braços. É preciso resistir e nos fortalecermos não só para mantermos os conquistados, mas para quem sabe conquistar outros!

Avante, a luta continua!

Ademar de Oliveira Marques

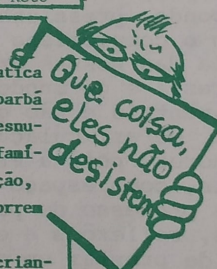
EXTERMÍNIO DE CRIANÇA

O Brasil ganhou o status de um dos países que mais pratica o genocídio, de fato, e infelizmente constatamos esta barbárie de nossa sociedade, pois além delas morrerem de desnutrição, fome, deslizamento de morros, maus-tratos da família, e de doenças infecto-contagiosas de fácil prevenção, especialmente pela ausência das políticas públicas; morrem também pela crueldade dos chamados "justiceiros".

Quem pensa que o extermínio acabou engana-se, muitas crianças e adolescentes continuam sendo mortas, e este ano o número já é assustador, mesmo com o Estatuto em vigor. Recentemente alguns grupos de direitos humanos e entidades (Ruas e Praças, Sobe e Desce, MIMMR, CENDHEC, GAJOP, etc) se reuniram para avaliar a situação e retomar a comissão contra a violência.

Constatou que a violência continua e muito forte, especialmente nas delegacias e cadeias públicas da região metropolitana e interior, como por exemplo, o caso de Jailson Luiz de Lima que ficou mais de 04 meses na cadeia pública de Gravata/PE.

O grupo se reuniu com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, pois entende que o Conselho é a instância política e coordenadora desta discussão, e que a sociedade deve unir-se a ele não só para fortalecê-lo, mas também para sermos uma força nesta luta contra a violência seja ela de que forma for. O Conselho se comprometeu em marcar uma data convocando a sociedade para pensarmos coletivamente as ações. *Ademar de Oliveira Marques*





GRUPOS DA FRENTE

RETOME SUA VIDA

O Retome continua sua caminhada de luta na defesa dos direitos da criança e do adolescente executando o papel de articulação político-pedagógica dos grupos que atuam na área do Recife e Grande Recife. Para garantir este fortalecimento algumas ações urgentes estão sendo implementadas:

- Para indentificarmos as reais necessidades das áreas as respectivas comunidades serão representadas por uma comissão pedagógica que discutirá e apontará prostas de capacitação.
- Após uma visita ao Projeto Axé em Salvador a Coordenação do Retome sua Vida avaliou a necessidade neste momento de uma Assessoria Pedagógica, composta por duas pessoas que acompanharão as comissões nas áreas contribuindo dessa forma para o encaminhamento de projetos na educação e cultura.

Repensando assim uma retomada e consciência de nossos valores culturais, investiremos sensivelmente nesta área.

MOVIMENTO LANÇA DISCO

Está previsto para o início de agosto o lançamento do disco de Chico Esperança e do Grupo Recifense Banda Afro-Reggae Daruê Malungo. O disco que terá o seu pê de moleque é um lançamento do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua.

O artista esteve no final de maio em Recife e junto com o Daruê foi a Calhetas para produção das fotos da capa e do encarte, além da produção de um Clip, que será instrumento de divulgação do trabalho durante os lançamentos.

Recife foi escolhida como a primeira capital do lançamento. O disco será lançado em diversas capitais do país e promete fazer muito sucesso.

Uma das faixas mais conhecidas "Violência Nunca Mais" transformou-se num tipo de hino do 3º Encontro Nacional de Meninos e Meninas de Rua em Brasília, cantada por milhares de meninos e meninas e militantes presentes.

Parte da arrecadação financeira da venda do disco, será investida na organização dos meninos e meninas.



MACA - MOVIMENTO DE APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

O MACA é formado por mais ou menos 25 entidades populares não-governamentais nas regiões: sertão, agreste, mata e metropolitana.

Para o ano de 1993 queremos garantir a continuidade a continuidade da caminhada de formação sócio-político-pedagógica dos educadores envolvidos nas entidades e grupos.

A metodologia de trabalho se dará mediante a participação de todos os educadores envolvidos no processo, favorecendo o caráter democrático e participativo do trabalho de construção do saber, partindo da realidade e necessidades das entidades e grupos.

No final do ano corrente, haverá uma reflexão geral e aprofundada em torno dos objetivos das temáticas, bem como conteúdos, metodologia e o impacto na formação do educador.

FECA - FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES CONVENIADAS AO AMENCAR

A FECA é uma instituição que tem por fim articular as entidades conveniadas ao AMENCAR na promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. Tem também como finalidade se articular com instituições afins na defesa dos mesmos direitos.

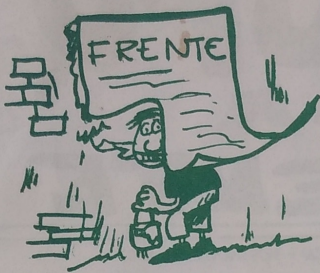
Como resultado desta articulação, estamos com entidades presentes em vários Conselhos Municipais (Recife, Jaboatão, Moreno, Pesqueira, Caruaru, Gravatã, Pombal/PB e Natal/RN). Além de se fazer presente nos Conselhos Estaduais de Pernambuco e Paraíba, através de articulações com as Frentes locais.

No ano de 1993 as nossas entidades tem como principal objetivo discutir Reordenamento Institucional respeitando integralmente o ECA.

MOVIMENTO PRÓ-CRECHE

As reuniões do Movimento Pró-Creche vêm acontecendo toda primeira segunda-feira, às 14h30min, no Assessoria 5, Rua Henrique Dias - Derby.

Embora com um número reduzido de participantes, estamos realizando encontros bem proveitosos. Conseguimos junto à LBA, um encontro bi-mensal com os técnicos e diretores, onde temos denunciado a situação crítica que se encontram as Creches da região metropolitana com fechamento de várias e outras sem condições de fazer o convênio/93 devido a exigência de documentos. Foi entregue na reunião de abril um documento apresentando sugestões e propostas para um melhor atendimento às Creches. O Movimento apresentou duas candidatas à eleição da Coordenação do Fórum e ambas foram eleitas. Com isto esperamos um maior fortalecimento do nosso trabalho e uma divulgação mais ampla dos problemas enfrentados pelas Creches. Participe do movimento!!



INFORME

O processo de articulação, integração, mobilização e capacitação dos educadores e entidades sociais não governamentais que atuam na promoção, atendimento e defesa dos direitos da criança e do adolescente do Estado de Pernambuco, é de suma importância para uma melhor qualidade das ações. Acreditando nisso e pensando em algumas estratégias, a Frente encaminhou um projeto ao CBIA. A resposta foi positiva. O projeto contempla a realização da seguinte programação:

PERÍODO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Reuniões/Ple nárias do co legiado	---	---	---	---	---	---	---
Capacitação de Educadores		---			---		
Reordenamento Institucional	---		---		---		
Capacitação Conselho de Direitos e Tutelares			---			---	
Capacitação do Colegiado e Executiva	---			---			
Instrumento de Comunica ção	---		---		---		---
Congresso/ Assembléia Anual						---	
Produção de Cartilhas		---	---		---		

Participe sempre das
plenárias trimestrais. Sua
presença é importante.



EXPEDIENTE

Frente das Entidades Sociais
Não Governamentais de Pernambuco
Rua dos Coelhos, 117 - Boa Vista
Recife/PE - Fone: 222.5384
Diagramação:
- M^{te} Madalena P. Fucks
Recife, junho de 1993.